

KAÔA

E O PÁSSARO QUE VOA NA LAGOA

Um menino quilombola que aprendeu que
nenhum ser deve viver em gaiola.
Não há altura que o impeça de acabar
com um crime da maior envergadura.
Até voar ele pode tentar.

lêlé

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

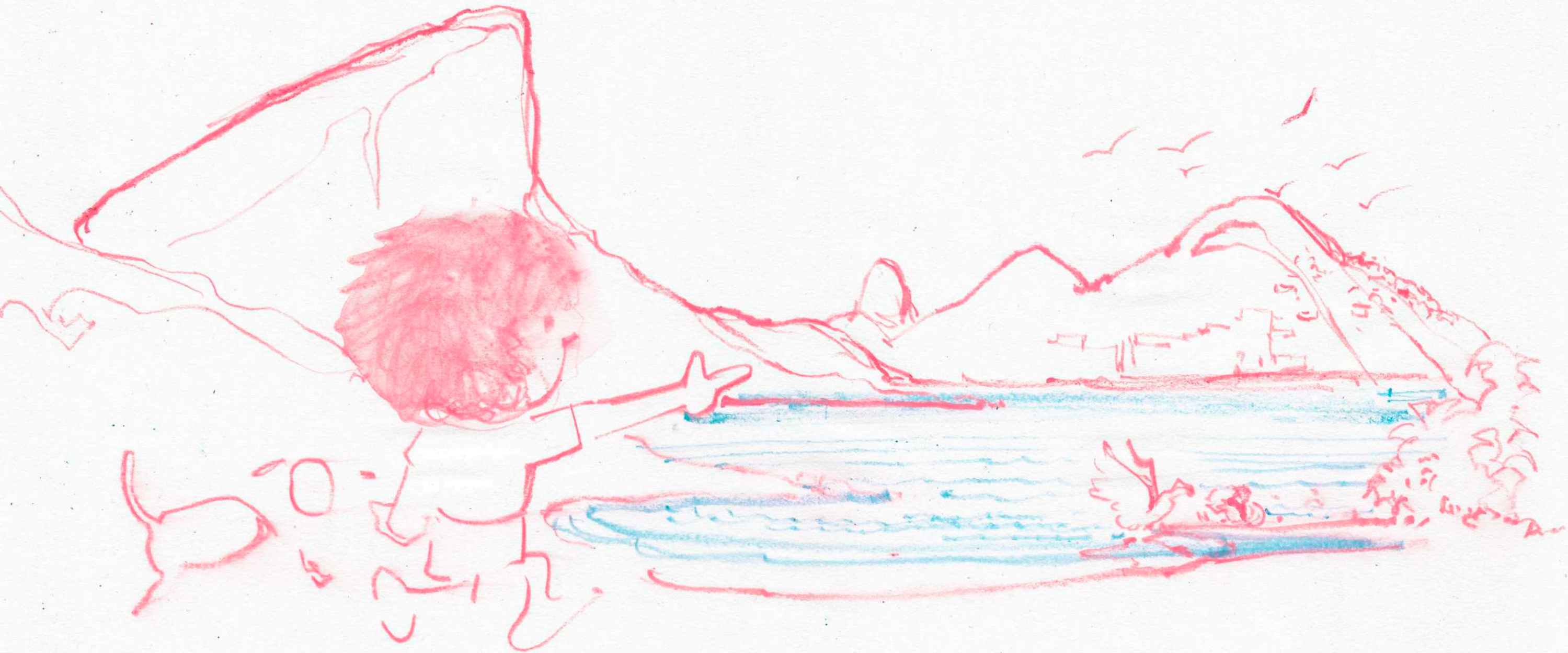


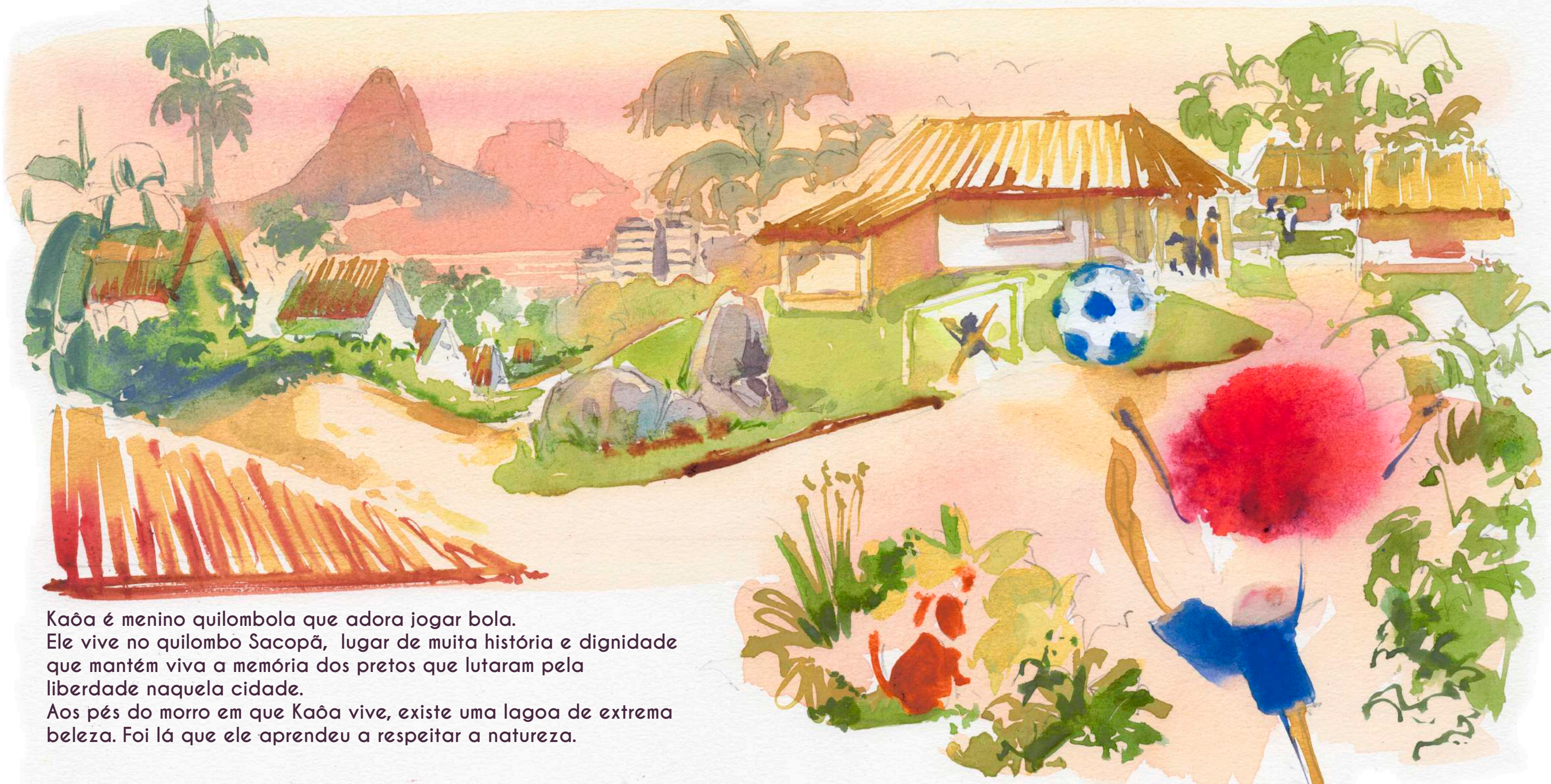
Texto | JULIANA LEONEL

Ilustrações | IVO IYO


KAÔA
E O PÁSSARO QUE
VOA NA LAGOA








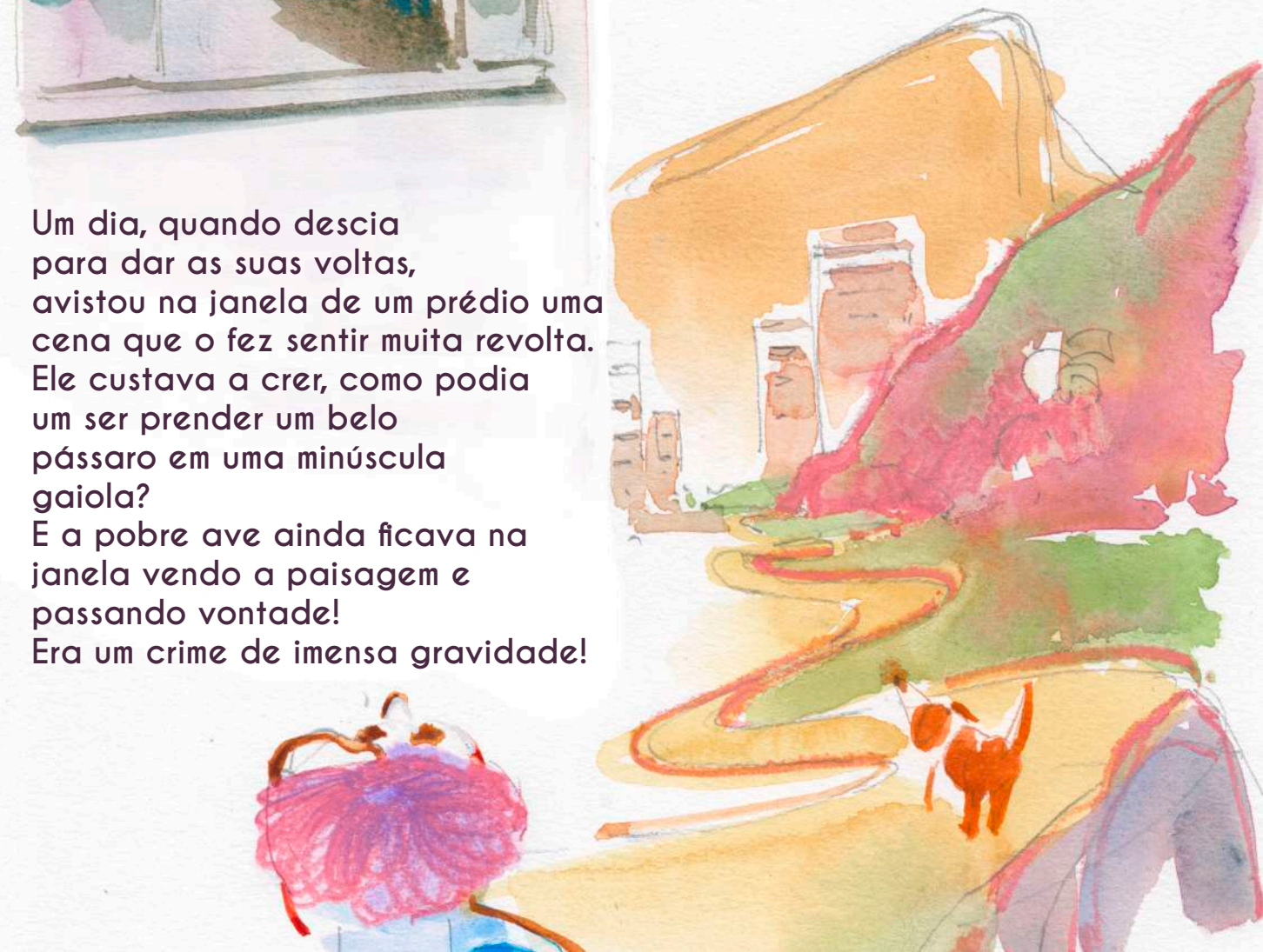
Kaôa é menino quilombola que adora jogar bola. Ele vive no quilombo Sacopã, lugar de muita história e dignidade que mantém viva a memória dos pretos que lutaram pela liberdade naquela cidade. Aos pés do morro em que Kaôa vive, existe uma lagoa de extrema beleza. Foi lá que ele aprendeu a respeitar a natureza.



Todos os dias,
leva seu cachorro chamado
Montoro para passear.
Desce a montanha sorridente e atento,
pois adora a paisagem contemplar.
Na volta, a caminhada é uma subida
muito íngreme, de desanimar.
Por isso, Kaôa sempre olha invejoso
para as asas dos pássaros,
tão rápidos no céu a voar.



Um dia, quando descia
para dar as suas voltas,
avistou na janela de um prédio uma
cena que o fez sentir muita revolta.
Ele custava a crer, como podia
um ser prender um belo
pássaro em uma minúscula
gaiola?
E a pobre ave ainda ficava na
janela vendo a paisagem e
passando vontade!
Era um crime de imensa gravidade!





Durante todo o passeio ele via as garças livres às margens da lagoa. Isso só aumentava o seu anseio. Voltando para casa, Kaôa decidiu que iria encontrar um meio. Fez uma prece bem sentida, invocando a força dos seus antepassados, que um dia, também viveram enjaulados.



Nessa hora, o menino parecia mesmo que tinha se tornado um ser alado! Escalou o edifício até a janela em que estava a gaiola, e abriu a porta daquela pequena prisão. O pássaro mal esperou e logo pulou na palma da sua mão.



Kaôa não entendia por que ele não queria voar.
Durante muitos dias o pássaro o acompanhou em tudo
que é lugar, mas ele só sabia andar.
Kaôa insistia, mas parecia que ele não queria se libertar.



Em um dia muito azul e ensolarado, o pássaro emitiu um alto piado, abriu as asas e finalmente voou! É que as suas asas, que haviam sido cortadas, agora estavam regeneradas. Kaôa se emocionou, mas chorou foi de felicidade. E desejou naquele momento, que a humanidade também desse alforria a todos os animais que um dia perderam sua liberdade.



Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

L583b Leonel, J.

Kaôa e o pássaro que voa na Lagoa / Juliana Leonel.
Ilustrações: Ivo Iyo – Rio de Janeiro: Editora Lêlé 2023.

16p.; 20x20cm. il. color.

ISBN: 978-65-981697-1-8
1. Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5



lelelivro.com.br



lelelivro
ivoiyo
ilustrar.ana

Diagramação |
Ana Maria Oliveira